

Escreva o Futuro Acadêmico: Relato de Experiência de Estudantes de Administração da UFRRJ/Cederj em um Projeto de Extensão

Write the Academic Future: Experience Report of UFRRJ/Cederj Administration Students in an Extension Project

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v14i2.2255

Wellington dos Santos FORTUNATO^{1*}

Ademir Ribeiro PREDES JUNIOR¹
Marcello Vinicius Doria CALVOSA¹

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). BR-465, Km 7 – Seropédica – RJ – Brasil.

* wfortunato@outlook.com.br

Resumo

Apesar do destaque do Brasil no cenário científico global, o país ainda enfrenta desafios quanto à produção acadêmica e científica, sobretudo no que diz respeito à leitura e escrita nesse âmbito. O objetivo geral da pesquisa é identificar as principais contribuições acadêmicas para estudantes de Administração na modalidade de ensino a distância, ao participarem de um projeto de extensão universitária dedicado à elaboração de resenhas críticas. Para cumprir os objetivos propostos, empregou-se o método qualitativo de abordagem explicativa e utilizou-se a análise de conteúdo categórica proposta por Bardin (2016) para analisar as 17 entrevistas semiestruturadas. Este estudo se insere no contexto da participação de discentes do curso de Administração UFRRJ/ Cederj no projeto de extensão Lab.Lid – Resenha. Os resultados são apresentados em um relato de experiência baseado na perspectiva dos estudantes. A principal conclusão é que a produção de resenhas críticas em projetos de extensão pode, além de aprimorar as habilidades de leitura e escrita acadêmica, estimular estudantes a participarem de projetos de pesquisa e a ingressarem na pós-graduação. A contribuição teórica fundamental deste relato reside na ampliação do entendimento dos benefícios relacionados à elaboração de resenhas críticas e à participação em projetos de extensão universitária. A contribuição prática central consiste em estimular os alunos a elaborarem resenhas, encorajá-los a se envolverem mais em projetos de pesquisa e estimulá-los a ingressarem na pós-graduação.

Palavras-chave: Ensino a distância. Pós-graduação. Projeto de pesquisa. Projeto de extensão.



Recebido 15/02/2024
Aceito 09/04/2024
Publicado 11/04/2024

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: FORTUNATO, W. S.; PREDES JUNIOR, A.; CALVOSA, M. *Escreva o Futuro Acadêmico: Relato de Experiência de Estudantes de Administração da UFRRJ/Cederj em um Projeto de Extensão*. **EaD em Foco**, v. 14, n. 2, e2255, 2024. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2255>.

Write the Academic Future: Experience Report of UFRRJ/Cederj Administration Students in an Extension Project

Abstract

Despite Brazil's prominence in the global scientific scene, the country still faces challenges regarding academic and scientific production, especially concerning academic reading and writing. The main goal of the research is to identify the major academic contributions for students of administration in the distance education modality when participating in a university extension project dedicated to the elaboration of critical reviews. To achieve the proposed objectives, a qualitative method with an explanatory approach was employed, and Bardin's (2016) categorical content analysis was used to analyze the 17 semi-structured interviews. This study is inserted in the context of the participation of students from the administration course at UFRRJ/Cederj in the extension project Lab. Lid - Resenhas. The results are presented in an experience report based on the students' perspective. The main conclusion of this study is that the production of critical reviews in extension projects can, in addition to improving academic reading and writing skills, stimulate students to participate in research projects and pursue postgraduate studies. The fundamental theoretical contribution of this report lies in expanding the understanding of the benefits related to the elaboration of critical reviews and participation in university extension projects. The central practical contribution consists of encouraging students to elaborate reviews, encouraging them to become more involved in research projects, and stimulating them to pursue postgraduate studies.

Keywords: Distance education. Postgraduate. Research project. Extension project.

1. Introdução

Desde os primórdios do ensino a distância (EaD) nos Estados Unidos, no final do século XIX (Pregowska *et al.*, 2021), até a experiência dos Círculos de Cultura no Brasil, sob a liderança do educador Paulo Freire, na década de 1960 (Freire, 1967, p. 102), são observados avanços significativos no que tange ao desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes brasileiros. Esse progresso foi impulsionado pela expansão do ensino superior (Farias; Gouveia; Almeida, 2024) e pelo expressivo crescimento da modalidade de ensino distancial na graduação (Mello *et al.*, 2023). Nesse contexto, o EaD surge como um meio eficaz para ampliar as oportunidades de acesso à educação e mitigar a exclusão social no país (Machado, 2023; Mello *et al.*, 2023).

O Brasil ocupa uma posição de relevância no cenário científico mundial (Mello *et al.*, 2023) e lidera o volume de trabalhos da área publicados na América Latina (Schwartzman, 2022). Porém, ainda enfrenta desafios consideráveis em relação à produção acadêmica e científica (Cruz *et al.*, 2020). Em geral, esses desafios decorrem da falta de competências relacionadas à leitura (Mallmann; Nasu; Domingues, 2021) e à escrita acadêmica (Cruz *et al.*, 2020) por parte dos alunos. Tais obstáculos impõem limitações aos estudantes, que podem desestimular sua participação em projetos de pesquisa e até mesmo o ingresso em programas de pós-graduação.

Nesse cenário, emergiu a seguinte pergunta de pesquisa: quais são as principais contribuições acadêmicas para estudantes de administração na modalidade EaD, ao participarem de um projeto de extensão universitária dedicado à elaboração de resenhas críticas originadas a partir de artigos científicos? O objetivo deste estudo é identificar tais contribuições, durante a participação desses estudantes em um projeto de extensão universitária dedicado à elaboração de resenhas críticas. Ademais, a pesquisa tem como objetivos específicos: (i) analisar os aspectos de letramento acadêmico relacionado à elaboração de resenhas críticas com base em artigos científicos; (ii) observar a experiência dos estudantes envolvidos no projeto de extensão universitária e (iii) verificar interações entre o ensino na modalidade EaD e o engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.

A relevância deste estudo reside em sua capacidade de lançar luz sobre as principais contribuições acadêmicas advindas da prática de elaborar resenhas a partir de artigos científicos. Além disso, busca oferecer insights sobre essa experiência nas dimensões da extensão universitária e do ensino EaD – sob a perspectiva da aquisição de conhecimentos, habilidades e competências acadêmicas. No que tange à originalidade, em abril de 2024, realizou-se uma pesquisa abrangente sobre o tema nas bases de dados *Scopus*, *Redalyc*, *DOAJ*, *Scielo*, *ERIC*, *Portal de Periódicos Capes* e *Google Scholar*. Foram encontrados dados nessas plataformas referentes às ações extensionistas em diferentes contextos educacionais, bem como diversas resenhas acadêmicas e críticas sobre os mais variados assuntos. Contudo, mesmo após essa ampla consulta na literatura, não foram identificadas publicações que investiguem a experiência de discentes na elaboração de resenhas a partir de artigos científicos, em especial que considerem o contexto de extensão universitária e ensino EaD.

Além desta introdução, o presente relato está estruturado em outras quatro seções. A que se apresenta a seguir aborda a fundamentação teórica, cujo objetivo é contextualizar o tema e identificar códigos, categorias ou aspectos relevantes na literatura para a análise de conteúdo. Na posterior, “Metodologia”, será exposto o percurso metodológico adotado no estudo. Já na seção subsequente, intitulada “Resultados e discussões”, serão apresentados os achados do estudo, que incluem o perfil dos estudantes e as discussões a respeito dos códigos que emergiram a partir da análise. Por fim, nas considerações finais, serão destacadas as contribuições e limitações da pesquisa.

2. Projeto de Extensão e Desenvolvimento Acadêmico

No contexto brasileiro, em paralelo à rápida expansão do ensino superior (Farias; Gouveia; Almeida, 2024), tem-se observado uma notável melhoria na disponibilidade de tecnologias digitais (Mello *et al.*, 2023). Isso tem conduzido a uma imersão crescente dos estudantes no mundo digital, enquanto se espera que o sistema educacional incorpore cada vez mais ferramentas tecnológicas para facilitar a aprendizagem (Silva; Rotta, 2020). Portanto, o sucesso acadêmico no ensino superior é um fenômeno complexo, moldado por diversas características ao longo da trajetória educacional (Farias; Gouveia; Almeida, 2024).

Nesse cenário, a participação dos estudantes de graduação na modalidade EaD em projetos de extensão universitária emerge como uma oportunidade relevante para a formação acadêmica (Imperatore, 2020). Pesquisas têm explorado os diversos benefícios dessa experiência, tanto para os discentes participantes quanto para as comunidades envolvidas (Doyle; Moura, 2023; Pires; Alperstedt, 2023). Outros estudos indicam que a participação em projetos de extensão – seja de forma presencial ou a distância – contribui de maneira significativa para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, como leitura e interpretação de texto (Doyle; Moura, 2023; Fortunato; Predes Junior; Calvosa, 2023), escrita e estratégias argumentativas (Clemente; Ferreira; Garantizado Júnior, 2021).

A participação em projetos de extensão pode despertar o interesse dos estudantes pela pesquisa acadêmica (Pires; Alperstedt, 2023; Fortunato; Predes Junior; Calvosa, 2023), bem como proporcionar interações entre professores e outros participantes do projeto, o que influencia no desempenho e sucesso acadêmico dos alunos (Farias; Gouveia; Almeida, 2024). Pode, ainda, estimular uma compreensão mais aprofundada das exigências e oportunidades do meio acadêmico (Pires; Alperstedt, 2023). Além disso, a experiência adquirida nesses projetos também atua no fortalecimento de habilidades relevantes para a trajetória acadêmica (Imperatore, 2020), tais como a capacidade de análise crítica e comunicação escrita, competências necessárias tanto na graduação quanto na pós-graduação (Mallmann; Nasu; Domingues, 2021).

Nesse contexto, a prática de elaboração de resenhas a partir de artigos científicos, quando realizada de forma normatizada, emerge como uma ferramenta para o aprimoramento das habilidades de escrita de qualidade (Gonçalves, 2020). Estudos evidenciam uma correlação positiva entre a quantidade de leitura de livros e o desempenho acadêmico (Mallmann; Nasu; Domingues, 2021). Embora o gênero textual resenha acadêmica seja considerado um exercício relevante de extensão universitária para o aprendizado e seja comumente realizado durante a graduação (Silva; Melo, 2023), ainda é pouco explorada sua elaboração a partir de artigos científicos (Gonçalves, 2020; Fortunato; Predes Junior; Calvosa, 2023).

A resenha acadêmica pode ser definida como um gênero textual discursivo (Silva; Melo, 2023) elaborado por meio da análise de diversas obras, por exemplo: livros, filmes e artigos científicos (Bento; Araújo, 2022). Nesse processo, o resenhista busca apresentar o trabalho original de maneira objetiva e fiel, despertando o interesse do público-alvo pela leitura completa da obra (Gonçalves, 2020). Por sua vez, a resenha crítica – além das características da resenha acadêmica – apresenta-se como uma produção mais complexa que aborda conceitos e discussões relacionadas ao tema (Calvosa, 2021). Essa abordagem resulta em um texto que apresenta tanto os aspectos promotores quanto oportunidades de melhorias (Gonçalves, 2020) e exige do estudante uma avaliação crítica e reflexiva da obra em questão (Calvosa, 2021). Depreende-se, assim, que atividades relacionadas à elaboração de resenhas podem ajudar no desenvolvimento de aspectos relacionados ao letramento acadêmico dos estudantes.

3. Metodologia

Com o propósito de identificar as principais contribuições acadêmicas na elaboração de resenhas críticas no contexto do projeto de extensão, este estudo adotou uma abordagem qualitativa de natureza explicativa (Gil, 2021). A pesquisa qualitativa, ao explorar o universo de significados – motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes – proporciona uma análise mais aprofundada das relações, processos e fenômenos estudados (Minayo, 2002). Dessa forma, essa abordagem revelou-se apropriada para o propósito do estudo aqui apresentado, uma vez que busca analisar de maneira mais aprofundada o fenômeno em questão.

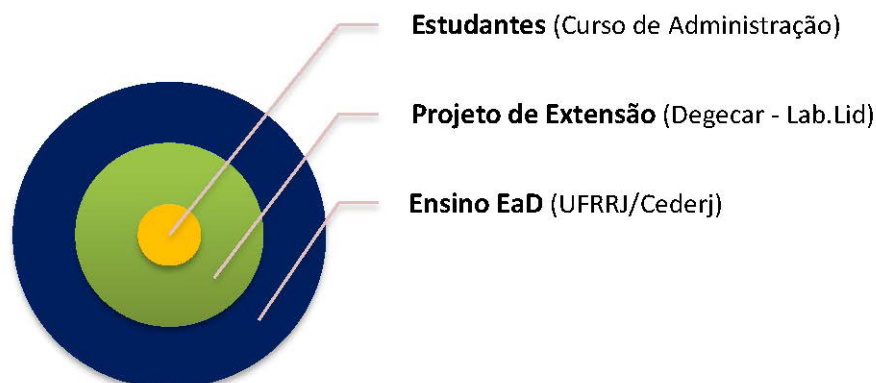
Ao investigar a experiência dos participantes nas atividades do projeto de extensão, no contexto da graduação de Administração EaD, nosso objetivo foi compreender os impactos acadêmicos sob a perspectiva subjetiva dos estudantes. Diante dessa ótica, optou-se por apresentar a pesquisa por meio de um relato de experiência, dado que esse gênero textual se revela apropriado para divulgar estudos da área da educação, sobretudo no contexto do ensino superior e suas práticas de ensino, pesquisa e extensão (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

3.1. Contexto e sujeitos da pesquisa

A pesquisa se origina da experiência dos estudantes de Administração da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) que cursam ou cursaram a graduação na modalidade de ensino EaD por meio do Consórcio Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro (Cederj). Essa experiência foi adquirida entre os anos de 2020 e 2023, durante a elaboração de resenhas críticas no âmbito do Projeto de Exten-

são Universitária Lab.Lid (Laboratório de Estudos Aplicados e Decisões Organizacionais sobre os Temas Liderança Empresarial e Gestão). Esse projeto extensionista é integrado ao Núcleo de Desenvolvimento e Gestão de Carreiras (Degecar) da UFRRJ. A Figura 1 é apresentada para melhor visualização e compreensão do contexto descrito.

Figura 1: Dimensões do contexto analisado



Fonte: elaborada pelos autores.

O surgimento do Cederj foi impulsionado pelas ideias do professor Darcy Ribeiro (Lo Bianco; Faria, 2019). O Consórcio representa uma colaboração educacional estabelecida a partir de 1999 entre a Fundação Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj), as prefeituras, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e as instituições públicas de ensino superior do estado do Rio de Janeiro (Bielschowsky *et al.*, 2019, p. 50). Atualmente, essa parceria engloba mais de 40 mil alunos em 18 cursos de graduação e abrange 43 polos de ensino em todo o território fluminense (Machado, 2023; Armação [...], 2023). Nesse contexto, o curso de Administração da UFRRJ conta com mais de 5 mil discentes matriculados, distribuídos em 18 polos nos municípios de Angra dos Reis, Barra do Piraí, Cantagalo, Cabo Frio, Itaperuna, Macaé, Magé, Mesquita, Petrópolis, Pinheiral, Piraí, Quatis, Resende, Rio das Flores, Rocinha, Saquarema, São Fidélis e São Gonçalo (Administração, 2023).

O núcleo Degecar é um programa de extensão universitária da UFRRJ criado em 2018, com o propósito de promover ações de extensão no âmbito das ciências sociais aplicadas. Nesse plano, foi criado, em 2020, o Lab.Lid, cujos objetivos centram-se na discussão, organização e disseminação de aplicações organizacionais e pesquisas científicas (Fortunato; Predes Junior; Calvosa, 2023). Ressalta-se que este relato aborda a experiência dos estudantes no projeto de extensão quanto à elaboração de resenhas críticas, ou seja, na atuação no Lab.Lid – Resenhas.

3.2. Coleta de dados e análise de conteúdo

Até março de 2024, o projeto Lab.Lid – Resenhas contou com a participação de 28 estudantes, dos quais 17 (61%) responderam ao questionário da pesquisa. A seleção dos participantes para as entrevistas baseou-se nos discentes que estiveram envolvidos em todas as etapas da experiência, desde suas motivações iniciais para ingressar no projeto até a fase final de publicação do estudo. Ao considerar a aderência e a validade de todas as participações com os propósitos da pesquisa, o corpus do estudo foi constituído por 17 entrevistas semiestruturadas.

Na etapa de coleta de dados, destacou-se a elaboração do questionário, que foi feita a partir de um roteiro estruturado (Gil, 2021). O guia das entrevistas foi concebido em torno de três eixos: I) perfil socio-demográfico e acadêmico; II) percepções acerca do projeto de extensão Lab.Lid – Resenhas; III) avaliação das relações entre o ensino EaD, o projeto de extensão e a pesquisa acadêmica. Essa fase foi realizada por meio do *Google Forms* e transcorreu no período de 21 de novembro a 21 de dezembro de 2023.

A análise dos dados das entrevistas empregou a análise de conteúdo categorial proposta por Bardin (2016), com o suporte do software Atlas.ti. Seguindo as diretrizes de Bardin (2016), após a pré-análise e constituição do corpus da pesquisa, foram realizadas as etapas de codificação e categorização do material selecionado. Optou-se pela categorização indutiva para a análise dos dados, pois, na literatura, não foram encontradas categorias apropriadas para analisar os objetivos do estudo de forma inter-relacionada. Para a codificação, foram utilizadas as unidades de registro do tipo temáticas e contada a frequência de citações realizadas pelos entrevistados.

4. Resultados e Discussão

Dentre os 17 participantes que responderam ao questionário, 65% eram do sexo feminino e 35% do sexo masculino. Em relação à faixa etária, 29% tinham até 27 anos, 35% entre 28 e 32 anos, e 30% tinham idade igual ou superior a 33 anos. Quanto ao nível acadêmico, observou-se que 23% eram graduandos, 18% haviam concluído a graduação, 23% tinham outra graduação concluída, 18% tinham especialização concluída e 12% estavam cursando ou tinham concluído o mestrado. É relevante destacar que 65% dos entrevistados não tinham graduação ou pós-graduação antes de ingressarem no projeto de extensão Lab.Lid.

A partir da análise da codificação, emergiram quatro categorias, conforme mostra o Quadro 1. As categorias encontradas – associadas a seus respectivos conceitos e frequências – refletem os aspectos centrais para a compreensão do contexto investigado e proporcionam uma visão sintetizada da codificação realizada na pesquisa.

Quadro 1: Categorias, conceitos e frequência

Categoria	Conceito	Frequência
Letramento acadêmico	Letramento acadêmico pode ser definido com uma prática de produção – por meio de leitura e escrita –, organização e divulgação de estudos acadêmicos dentro de um contexto específico (Leite; Pereira, 2021).	63
Experiência	A experiência é capturada pela reflexão e delineada em seus elementos constituintes, sendo força motriz que estimula o conhecimento e os processos de aprendizagem (Mussi; Flores; Almeida, 2021).	62
Motivação	A motivação pode ser compreendida como um processo de natureza intrínseca e extrínseca – englobando elementos como motivos, autonomia, competências, habilidades, interesses e expectativas – além de considerar os aspectos contextuais (Costa et al., 2020)	72
Ensino EaD	O EaD é uma modalidade educacional em que os estudantes e seus professores estão geograficamente distantes e a instrução é mediada por diversas tecnologias (Pregowska et al., 2021).	88

Fonte: elaborado pelos autores.

Para uma análise mais aprofundada da participação em projetos de extensão e nos aspectos relacionados à graduação EaD, foram identificadas quatro categorias: (I) letramento acadêmico – engloba as codificações relacionadas às contribuições acadêmicas associadas à produção, organização e divulgação acadêmica; (II) experiência – destaca as contribuições relacionadas aos conhecimentos relevantes para a graduação, autoconhecimento e decisões de carreira; (III) motivação – compila excertos sobre as contribuições acadêmicas associadas ao desejo de ingressar em um curso de pós-graduação, interesse em envolver-se em um projeto de pesquisa e vontade de engajar-se em outros projetos de extensão; (IV) ensino EaD – aborda os aspectos específicos ligados ao ensino distancial, fornecendo reflexões valiosas sobre as contribuições acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento de habilidades que podem conferir vantagens competitivas na participação em projetos de pesquisa.

As frequências das categorias listadas no Quadro 1 foram enumeradas com o auxílio do software Atlas.ti. Após a pré-análise e exploração do material coletado, o processo seguiu as seguintes etapas: primeiro, as entrevistas foram codificadas, marcando-se as unidades temáticas (citações); em seguida, foram criadas as categorias, agrupando-as de acordo com critérios semânticos de pertinência e similaridade; por fim, procedeu-se à contagem de todas as citações presentes em cada categoria. Em resumo, foram somadas todas as citações temáticas que estavam agrupadas na categoria previamente criada. O mesmo procedimento – com o desdobramento dentro de cada categoria – foi aplicado para determinar as frequências das subcategorias neste estudo.

4.1 Letramento acadêmico: a prática nos aproxima da publicação

A categoria (I) letramento acadêmico surgiu como um aspecto significativo da análise de conteúdo, pois proporcionou uma visão detalhada sobre aspectos da produção acadêmica realizada pelos estudantes. Conquanto a maioria dos entrevistados seja do sexo feminino, essa categoria se manifestou de maneira mais expressiva entre os estudantes do sexo masculino.

Para melhor explorá-la, criou-se três subcategorias distintas: produção acadêmica (28 citações), organização do trabalho (28 citações) e divulgação do estudo (7 citações). Destaca-se, nesse cenário, a subcategoria produção acadêmica, pois muitos estudantes (65%) explicam que tiveram ganhos relativos à leitura e escrita acadêmica, conforme expressa a resposta de um estudante do sexo masculino:

Apreendi muito. Desde a forma de escrita acadêmica até como publicar. Tive que melhorar a capacidade de articular as ideias e saber citar os autores de maneira correta. Tive que, de certo modo, aprender a ler novamente, pois ler um artigo é bem diferente que ler uma notícia em um site de revista ou um livro de ficção.

Assim como encontrado nos estudos de Doyle e Moura (2023) e Imperatore (2020), a análise do trecho destaca o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita por meio da participação em projetos de extensão. Além dessas observações, o estudo de Mallmann, Nasu e Domingues (2021), baseado em uma análise de 338.977 microdados de estudantes que participaram, em 2018, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), revela que os alunos que dedicam mais tempo à leitura tendem a alcançar desempenho acadêmico superior, em especial aqueles matriculados em cursos de ciências sociais aplicadas.

A elaboração de resenhas também instigou a reflexão crítica e a capacidade de análise e sintetização de pesquisas. Essas competências são relevantes para a produção e desempenho acadêmico dos estudantes (Cruz *et al.*, 2020; Mallmann; Nasu; Domingues, 2021). No estudo de Imperatore (2020), essas características também emergiram como um aspecto relevante. Um estudante graduado de 29 anos argumentou: “Percebi que pude desenvolver aspectos relevantes como: melhoramento de capacidade crítica, analítica e sintética, atenção, foco, dentre outros pontos”. Esse achado está em consonância com os resultados de Doyle e Moura (2023), os quais indicam que, após a leitura, os alunos adquiriram uma nova perspectiva sobre o tema abordado.

Apesar de a literatura destacar a relevância da divulgação de estudos para a produção acadêmica e científica dos estudantes (Cruz *et al.*, 2020), observou-se pouca influência nesse aspecto – com apenas 29% de menções na pesquisa. No entanto, a participação no projeto proporcionou o contato com plataformas de divulgação acadêmica e incentivou a submissão de estudos em periódicos. A seguir, mostra-se o relato de um respondente com mestrado que, antes de participar do projeto Lab.Lid, tinha graduação ou pós-graduação:

A participação no projeto estimulou a utilização de ferramentas de pesquisa de artigos estrangeiros que não conhecia, contato com a plataforma de divulgação científica *Research Gate* que não tinha o hábito de utilizar.

4.2 A experiência pode nos mostrar o caminho

Costa *et al.* (2020) destacam que experiências motivadoras durante os estudos, a satisfação ao superar desafios pessoais e a confirmação da capacidade individual para o sucesso acadêmico são fatores que impulsionam os estudantes. Por outro lado, Imperatore (2020) ressalta que a prática da iniciação científica no contexto da extensão universitária não apenas promove um olhar crítico sobre a realidade, mas também proporciona reflexões profundas sobre questões contemporâneas, enriquecendo a experiência dos participantes. Em consonância com essas descobertas, a categoria (II) experiência emerge como um aspecto significativo na trajetória dos estudantes envolvidos no projeto de extensão.

Essa categoria mostrou-se impactante para os alunos que estão realizando ou já concluíram a graduação, com idades entre 28 e 32 anos. Destaca-se que os estudantes que não possuíam formação acadêmica prévia em nível de ensino superior, antes de sua participação no projeto de extensão Lab.Lid – Resenhas, citaram fatores relacionados à experiência de forma mais proeminente. Em relação aos aspectos vinculados à experiência na participação em atividades de extensão universitária, um estudante de 29 anos, sem formação prévia em graduação antes de ingressar no projeto, compartilhou:

[...] A experiência ajuda o aluno a ter uma autocrítica do que foi desenvolvido e é uma amostra do quão interessante e prática pode ser a pesquisa acadêmica e científica, orientando-o a decidir por seguir ou não, em pós-graduação, seja acadêmica ou profissional.

É relevante que estudantes da modalidade EaD sejam capazes de conduzir seu processo de aprendizagem de forma autônoma e, ao mesmo tempo, estabelecer interações com os demais participantes dos processos educacionais, como ressalta Machado (2023).

Ao examinar as subcategorias delineadas: autoconhecimento (16 citações), decisão de carreira (16 citações) e conhecimentos relevantes para a graduação (30 citações), observa-se que a última se destaca por ser a mais citada pelos estudantes, com 76% deles relatando sua importância para as contribuições acadêmicas. Tal resultado é similar aos achados de Costa *et al.* (2020) e Imperatore (2020), que revelaram que os estudantes se motivam pelo prazer em ampliar o próprio conhecimento sobre assuntos pelos quais possuem interesse. Um estudante graduando afirmou: “Acredito que consegui pesquisar algo e me direcionar para o meu TCC, foi muito importante visualizar um norte para o TCC. A partir da resenha, percebi que preciso ler mais sobre os assuntos da atualidade na academia [...]”.

4.3 Despertar: uma alavanca chamada motivação

A categoria (III) motivação dos estudantes emerge como um elemento relevante na análise de conteúdo. Ela é significativa para o cumprimento dos objetivos do estudo, pois fornece uma visão abrangente sobre os estímulos que impulsionam os estudantes nas dimensões da pesquisa e pós-graduação. É relevante notar que essa categoria foi mais proeminente entre os estudantes graduandos do sexo feminino, em especial na faixa etária entre 28 e 32 anos. Ressalta-se também que muitos deles (76%) relatam que a participação no projeto de extensão motivou o ingresso na pós-graduação.

As subcategorias identificadas foram: motivação para ingressar em uma pós-graduação (33 citações); motivação para envolver-se em um projeto de pesquisa (29 citações) e motivação para engajar-se em outros projetos de extensão (10 citações). Destaca-se, na primeira subcategoria, a fala de uma estudante de 24 anos que explica a motivação advinda da participação no projeto Lab.Lid – Resenhas para ingressar em uma pós-graduação *stricto sensu*:

[...] por conta do projeto de extensão, eu decidi fazer mestrado após a graduação. Algo que eu nunca tinha tido desejo. Mas eu quero participar mais e me manter um pouco mais no meio acadêmico. Espero poder ingressar em algo voltado para área de gestão.

No que diz respeito à motivação para participar de projetos de pesquisa, é relevante destacar que 15 entrevistados (88%) afirmam que a experiência no projeto de extensão colaborou para isso, conforme relata uma estudante que está cursando sua segunda graduação e possuía uma graduação ou pós-graduação antes de participar do projeto Lab.Lid – Resenhas: “Impacta no desenvolvimento e interesse em pesquisa, pois eu nunca tinha me envolvido em nenhuma atividade nesse sentido. Desperta a vontade em se envolver em outros projetos de pesquisa [...]”.

As codificações que retratam o estímulo à participação em projetos de extensão sugerem que o projeto pode inspirar o envolvimento dos estudantes nesse tipo de iniciativa e despertar sua consciência sobre a relevância e o potencial dessas iniciativas. Um exemplo, nesse contexto, é o relato de uma estudante de 42 anos de idade: “Como aluna que participou de um projeto de extensão, me senti mais motivada e capacitada em adicionar mais conhecimento, me senti engajada para participar em mais projetos de extensão [...]”.

4.3 EaD em foco: uma plataforma do presente para voos futuros

A categoria (IV) ensino a distância destaca-se como um domínio revelador para o presente trabalho, pois engloba códigos que proporcionam reflexões contextuais sobre a experiência na graduação EaD e suas interações com o projeto de extensão, bem como com projetos de pesquisa e pós-graduação.

Nessa categoria, é relevante pontuar que os estudantes graduandos na faixa etária entre 28 e 32 anos mostraram-se mais influenciados, assim com os participantes que não possuíam graduação ou pós-graduação antes do projeto Lab.Lid – Resenhas. Dentro dela, a maioria dos participantes (76%) demonstrou ser influenciada a participar de projetos de pesquisa ou ingressar em programas de pós-graduação. Nesse quesito, o relato de um dos participantes – que possuía uma graduação ou pós-graduação antes de participar do projeto de extensão – explicita as contribuições do ensino a distância para o envolvimento e desenvolvimento de pesquisas:

A educação a distância oferece uma série de benefícios que podem ser úteis para a realização de pesquisas, como: autonomia, exigindo dos estudantes um maior nível de independência, por serem responsáveis pelo seu próprio aprendizado; flexibilidade quanto ao horário e lugar, o que pode facilitar a conciliação dos estudos com outras atividades, como o trabalho ou a família; além de suas competências digitais, permitindo que os estudantes se comuniquem com outros pesquisadores e compartilhem seus resultados.

De acordo com Pregowska *et al.* (2021) e Costa *et al.* (2020), assim como mencionado no excerto anterior, a educação a distância apresenta vantagens em comparação com o ensino presencial, como a

flexibilidade de horários de estudo. Apesar delas, na literatura há estudos que afirmam que essa modalidade de ensino pode provocar certo distanciamento entre estudantes e professores (Imperatore, 2020; Pregowska *et al.*, 2021).

Para uma compreensão mais aprofundada da categoria (IV) ensino a distância, foram delineadas três subcategorias, a saber: modalidade de ensino EaD (35 citações); instituições EaD (38 citações); características dos estudantes EaD (15 citações). Elas reúnem elementos relevantes para entender, sob diferentes perspectivas, a importância das instituições de ensino superior para o interesse em atividades de extensão e pesquisa. Nesse contexto, Imperatore (2020) esclarece que os estudantes, em seu estudo, destacaram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como um processo de aprendizagem integrado e indivisível.

As codificações ligadas às instituições de ensino EaD têm relação com a comunicação, incentivos, fomentos, estrutura e organização institucional. Por isso, do ponto de vista dos discentes, podem desempenhar um papel significativo em resultados promotores quanto às contribuições acadêmicas. Nesse sentido, é pertinente ressaltar a resposta de uma estudante que não possuía graduação ou pós-graduação antes de participar do projeto Lab.Lid – Resenhas: “[...] divulgando também os benefícios para a carreira acadêmica do aluno. E principalmente, conseguir uma bolsa para os alunos participantes do projeto”. Assim como no estudo de Costa *et al.* (2020), os participantes afirmaram que o oferecimento de apoio financeiro pelas instituições de ensino EaD pode ser um fator motivador para o envolvimento com pesquisas acadêmicas.

A literatura aponta que há relações entre o perfil do aluno da modalidade EaD, autonomia, disciplina e autogestão do tempo dedicado aos estudos (Costa *et al.*, 2020). No entanto, esse perfil tem evoluído nos últimos anos (Mello *et al.*, 2023), tornando relevante explorar a percepção dos estudantes sobre o assunto. Destaca-se, nesse sentido, a fala de um graduado: “[...] o aluno da modalidade EaD demanda um determinado grau de dedicação, gestão do tempo, foco e consistência para que consiga levar adiante o curso. Essas características são aproveitadas e aprimoradas na pesquisa científica”.

5. Últimas palavras

Este estudo revelou que as principais contribuições acadêmicas para os estudantes transcenderam vantagens específicas associadas à publicação da resenha crítica, como leitura e escrita acadêmica. Destacaram-se também o desejo de ingressar em cursos de pós-graduação e o interesse pelo envolvimento em projetos de pesquisa. Essas motivações foram estimuladas por aspectos relacionados ao ensino a distância.

A contribuição teórica deste relato reside na ampliação do entendimento dos benefícios relacionados à elaboração de resenhas críticas e à participação em projetos de extensão. Acredita-se que a inclusão de mais leituras no currículo universitário regular ou a adaptação de parte dessas leituras como atividades extracurriculares poderia potencializar os resultados dos estudantes de graduação, como ocorrido neste trabalho com resenhas. Além disso, contribui para a compreensão das relações positivas encontradas entre a modalidade de ensino a distância e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e estímulo ao ingresso na pós-graduação.

Quanto às contribuições práticas, este estudo visa incentivar os estudantes a produzirem resenhas críticas, encorajá-los a se envolverem em projetos de extensão e motivá-los a ingressar em programas de pós-graduação. Ademais, pode auxiliar instituições de EaD na formulação de ações para o desenvolvimento de projetos de extensão mais atrativos.

Entre as limitações desta pesquisa, destaca-se o foco dos dados coletados, uma vez que a seleção se restringiu a estudantes do curso da modalidade EaD de uma universidade pública. Nesse sentido, o estudo de Costa *et al.* (2020) explica que discentes da modalidade EaD podem apresentar fatores motivacio-

nais distintos em comparação aos alunos presenciais. Assim, recomenda-se a comparação dos achados deste estudo com outros resultados de cursos presenciais de universidades públicas.

Sobre os resultados atuais e as perspectivas futuras do projeto de extensão, o Lab.Lid – por meio dos pesquisadores associados ao Degecar – já produziu mais de 600 produtos acadêmicos e científicos que beneficiam a sociedade (GeCaPEP, 2024). Destacam-se, dentre eles, artigos científicos (Calvosa; Ferreira, 2023; Queiroz; Calvosa, 2023; Leite; Krakauer; Calvosa, 2024) e resenhas (Sampaio Martins; Calvosa, 2022; Calvosa, 2022; Calvosa, 2023). Ademais, pesquisas estão com submissão em curso em prestigiosos periódicos científicos nacionais. Vale ressaltar, ainda, a expectativa de expansão do projeto, pois, além da UFRRJ, outras duas instituições de ensino superior públicas e uma instituição privada manifestaram interesse em se integrar ao Degecar e participar de forma ativa em atividades promovidas pelo projeto Lab.Lid – Resenhas.

Biodados e contatos dos autores



FORTUNATO, W. S. é tutor presencial das disciplinas de Introdução à Administração e Comportamento Organizacional no Consórcio Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro (Cederj). Membro do Grupo de Pesquisas Gestão de Carreiras e Planejamento Estratégico Pessoal (GeCaPEP/UFRRJ) (2022-atual). Completou sua graduação no curso de Administração na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em 2022. Seus interesses de pesquisa incluem planejamento estratégico pessoal, gestão de carreiras e gestão estratégica de pessoas, com destaque para estudos sobre rotatividade de empregados (Turnover).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5058-4989>

Contato: +55 21 97945-5814

E-mail: wfortunato@outlook.com.br



PREDES JUNIOR, A. R. é tutor a distância das disciplinas de Tecnologia e Organização do Trabalho e Gerência de Vendas no Cederj. Membro do Grupo de Pesquisas GeCaPEP. Completou seu mestrado na UFRRJ. Seus interesses de pesquisa incluem gestão e estratégia organizacional, com destaque para estudos sobre aspectos referentes ao mundo Vuca.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6163-3918>

E-mail: ademir.ribeiro@gmail.com



CALVOSA, M. V. D. é professor associado do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis na UFRRJ (2003-atual) e coordenador de ensino a distância no curso de Administração pelo Cederj/UAB (2007-atual), nas áreas de Gerenciamento Comercial, Liderança Empresarial e Administração Geral. Líder do Grupo de Pesquisas GeCaPEP e coordenador do Programa de Extensão Degecar – Núcleo de Desenvolvimento e Gestão de Carreiras da UFRRJ (2018-atual). Completou seu doutorado na FEA/USP (2011). Seus interesses de pesquisa incluem planejamento estratégico pessoal, gestão de vendas e gestão estratégica de pessoas, com destaque para estudos sobre liderança empresarial e estratégica.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2724-9431>

E-mail: mvcalvosa@yahoo.com.br

Agradecimentos

Expressamos nossa sincera gratidão ao professor Manoel Messias Valdevino por suas preciosas orientações ortográficas e revisões textuais durante a elaboração deste estudo.

Referências Bibliográficas

- ADMINISTRAÇÃO. **Fundação Cecierj**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.cecierj.edu.br/consorcio-cederj/cursos/administracao/>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- ARMAÇÃO DOS BÚZIOS GANHA NOVO POLO DO CONSÓRCIO CEDERJ. **Fundação Cecierj**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.cecierj.edu.br/2023/10/30/armacao-dos-buzios-ganha-novo-polo-do-consorcio-cederj>. Acesso em: 1 abr. 2024.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Almedina Brasil, 2016.
- BENTO, F.; ARAÚJO, J. O processo de reelaboração do gênero resenha acadêmica colaborativa na plataforma wiki. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 22, p. 185-204, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-220112-8721>. Acesso em: 5 nov. 2023.
- BIELSCHOWSKY, C. *et al.* **Fundação Cecierj**: ontem, hoje, amanhã. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2019. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/17142>. Acesso em: 5 fev. 2023.
- CALVOSA, M. O planejamento estratégico ainda é válido e eficaz para as organizações contemporâneas? **Cadernos EBAP.BR**, e2022-0016, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395120220016>. Acesso em: 2 abr. 2024.
- CALVOSA, M. Orientações para a elaboração de uma resenha acadêmica e crítica. *In*: SEMINÁRIO VIRTUAL DE LIDERANÇA E GESTÃO, 3., 2021, Seropédica. Projeto de extensão Lab.Lid/ programa de extensão Degear. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/358595544>. Acesso em: 12 out. 2023.
- CALVOSA, M. Relevância do trabalho e da qualidade de vida no trabalho para a sociedade. **Revista de Administração de Empresas**, e2021-0456, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020220209>. Acesso em: 2 abr. 2024.
- CALVOSA, M.; FERREIRA, M. Liderança: representações sociais e modelos mentais dos séculos XX e XXI. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 29, p. 224-260, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.377.125771>. Acesso em: 2 abr. 2024.
- CLEMENTE, A.; FERREIRA, L.; GARANTIZADO JÚNIOR, J. O portal do projeto PROENEM (UNILAB) como plataforma pedagógica de ensino de argumentação e escrita. **Texto Livre**, v. 14, p. e33162, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/1983-3652.2021.33162>. Acesso em: 9 fev. 2024.
- COSTA, R.; MARTELO, J.; SOUZA JUNIOR, W.; SILVA, S. da. Motivação discente no ensino à distância em gestão pública sob a ótica da autodeterminação. **EaD em Foco**, v. 10, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i2.1022>. Acesso em: 28 jan. 2024.
- CRUZ, R. *et al.* Qualidade da redação científica: desafio à formação de pesquisadores e à publicação. **Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 1, p. 1-2, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2020.1.Editorial>. Acesso em: 8 out. 2023.
- DOYLE, A.; MOURA, A. Leitura reflexiva para igualdade de gênero: um relato de experiência. **Encontros Bibli**, v. 28, p. e92908, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e92908>. Acesso em 9 fev. 2024.
- FARIAS, R.; GOUVEIA, V.; ALMEIDA, L. Indicadores do sucesso acadêmico na educação superior: análise segundo natureza dos cursos. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 28, p. e252060, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392024-252060>. Acesso em: 29 jan. 2024.
- FORTUNATO, W.; PREDES JUNIOR, A.; CALVOSA, M. Elaboração de resenhas acadêmicas e críticas a partir de artigos científicos: relato técnico de uma experiência em extensão universitária. *In*: ENCONTRO

- DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO, 9., 2023, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: FEA/USP, 2023. Disponível em: <https://sistema.emprad.org.br/9/anais/arquivos/171.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2024.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- GECAPEP. Grupo de Pesquisa Gestão de Carreiras e Planejamento Estratégico Pessoal. Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil. **CNPq**. 2024. Disponível em: www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7765312712894655. Acesso em: 2 abr. 2024.
- GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Barueri: Atlas, 2021.
- GONÇALVES, J. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 95-107, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3969652>. Acesso em: 7 fev. 2023.
- IMPERATORE, S. Aprendizados em projetos de extensão universitária sob a perspectiva de acadêmicos de cursos EAD. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i1.858>. Acesso em: 7 fev. 2024.
- LEITE, E.; PEREIRA, R. Práticas de letramento acadêmico na construção do pertencimento de alunos de iniciação científica a comunidades de prática: uma análise a partir de relatórios de pesquisa. **DELTA**, v. 37, p. e202153336, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-460X202153336>. Acesso em: 30 nov. 2023.
- LEITE, R. S. C.; KRAKAUER, P. V. de C.; CALVOSA, M. V. D. Mentorias spot: vantagens, desvantagens e operacionalização. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 14, n. 1, p. 118-140, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/recape.v14i1.55681>. Acesso em: 2 abr. 2024.
- LO BIANCO, V.; FARIA, L. A experiência do Consórcio Cederj e a democratização do ensino superior no estado do Rio de Janeiro. **Teias**, v. 20, n. 56, p. 113-132, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/teias.2019.39784>. Acesso em: 10 fev. 2024.
- MACHADO, M. L. C. de A. Formação pedagógica das licenciaturas em EaD do Consórcio Cederj. **EaD em Foco**, v. 13, n. 1, p. e1927-e1927, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.1927>. Acesso em: 14 out. 2023.
- MALLMANN, C.; NASU, V.; DOMINGUES, M. Relação entre a leitura de livros e o desempenho acadêmico: análise com discentes de ciências sociais aplicadas. **Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade**, v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17524/repec.v15i2.2751>. Acesso em: 30 jan. 2023.
- MARTINS, A.; CALVOSA, M. Autoeficácia vs. estresse: como gerar estudantes mais comprometidos, com maior qualidade de vida e com sentimento de sucesso acadêmico? **Revista UFG**, v. 22, n. 28, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/73733>. Acesso em: 2 abr. 2024.
- MELLO, S. *et al.* Promoting inclusion and equity in Higher Education: Is this the role of distance learning in Brazil?. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 31, p. e0233736, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362022003003736>. Acesso em: 7 fev. 2024.
- MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria e método**. Petropolis: Vozes, 2002.
- MUSSI, R.; FLORES, F.; ALMEIDA, C. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Acesso em: 28 jan. 2023.
- PIRES, P.; ALPERSTEDT, G. Disseminando e aplicando conhecimento sobre sustentabilidade e inovação social: o caso do Laboratório de Educação para Sustentabilidade e Inovação Social-LEdS. **Avaliação**,

Campinas, v. 27, p. 651-673, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300014>. Acesso em: 9 fev. 2024.

PREGOWSKA, A. *et al.* A worldwide journey through distance education: from the post office to virtual, augmented and mixed realities, and education during the covid-19 pandemic. **Education Sciences**, v. 11, n. 3, p. 118, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/educsci11030118>. Acesso em: 10 fev. 2023.

QUEIROZ, A. de; CALVOSA, M. Market fit e decisões empreendedoras em uma cidade desigual. **Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, p. c3-c3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12660/gvcasosv13n2c3>. Acesso em: 28 jan. 2024.

SCHWARTZMAN, S. Pesquisa e pós-graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda? **Estudos Avançados**, v. 36, p. 227-254, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2022.36104.011>. Acesso em: 28 jan. 2024.

SILVA, C. dos S.; MELO, B. de. Metagêneros: o ensino do gênero resenha acadêmica em manuais de metodologia científica. **Revista do GELNE**, v. 25, n. 1, p. e29959-e29959, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/1517-7874.2023v25n1ID29959>. Acesso em: 8 out. 2023.

SILVA, L. C. da; ROTTA, M. L. dos S. EaD e a extensão universitária: transformando vidas no condomínio "Brasil 500 anos" em Tarumã/SP. **EmRede**, v. 7, n. 2, p. 145-155, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.53628/emrede.v7i2.585>. Acesso em: 7 fev. 2024.